



XANGÔ AGANJÚ
O ALAFIN DOS OLHOS DE FOGO

CARNAVAL
2025



S.R.B.E ESCOLA DE SAMBA LAVAPÉS PIRATA NEGRO

XANGÔ AGANJÚ: O ALAFIN DOS OLHOS DE FOGO

A festa vai começar! A S. R. B. E. S. LAVAPÉS PIRATA NEGRO busca suas raízes ancestrais no continente africano para cantar e contar a história de um rei, de um guerreiro e um dos mais importantes orixás, aquele que traz o equilíbrio para a terra. A nossa escola prepara uma **Kizomba** para **celebrar Xangô Aganjú**. Rufam os tambores para saudar o rei! Nos reinos antigos da África, o fogo e a rocha se fundem em uma **dança sagrada** para engrandecer o poder e a justiça.

Kaô, meu pai, Kaô!

Está na força de cada **raio de sol** que erradia, permitindo a vida na terra. É a **força que brota no alto da montanha e escorre quente espalhando o magma sagrado deixando** a terra mais firme por onde passa. É nas profundezas dos **vulcões que mora o sagrado**, que vive Aganjú, o Xangô menino!

A cada bailar das **labaredas de fogo** e em cada **raio e trovão** que anuncia a chegada das chuvas, o gigante Xangô Aganjú se manifesta, exalando força, coragem e bravura. A decisão emerge, das profundezas da terra, firme como a lava que escorre, imparcial, prevalecendo a **justiça**. Por dominar as leis de maneira justa, ele também se manifesta na produção intelectual, ele é o guardião daqueles que produzem **conhecimento**.

Com seu machado de dois gumes, enfrenta a guerra. Luta a favor da verdade e da verdadeira justiça. Com seu exército formado por **guerreiros de fogo**, que usam o próprio peito como escudo, Xangô Aganjú usa a sabedoria que faz a guerra ser vencida. Assim a paz pode ser reestabelecida, e o **amor**... o sublime amor volta a ser visto nas mais diversas manifestações da natureza, em cada beijo que as ondas do mar dão nas areias, Odoyá!



S.R.B.E ESCOLA DE SAMBA LAVAPÉS PIRATA NEGRO

Na adversidade com sua força e persistência é possível se adaptar, como as lavas que escorrem dos vulcões com as cores vibrantes do dendê e percorrem seu trajeto serpenteando as circunstâncias sem perder sua essência. Assim, Xangô Aganjú é responsável pela vida nos lugares mais improváveis e desafiadores. Seja nas **profundezas do mar de lemanjá**, no extremo calor que cobre os **desertos** com suas infinitas areias fofas ou nas entranhas das **florestas** onde o risco é eminente. E também na vastidão branca do **gelo** milenar que traz o frio em cada vento gelado e dentro das minas onde as riquezas se escondem. As **riquezas são de Oxum**, o primeiro amor de Aganjú, para quem ele deu os rios e seu coração numa paixão avassaladora.

Kaô Kabecilè! O menino virou rei! **Alafin de Oyó**. Como um **Ekún** (leopardo dos olhos de fogo) governou com coragem e sabedoria vencendo todas as adversidades. Dominou a situação com excelência assim como fazia para domar os animais selvagens e as **serpentes venenosas**. Xangô Aganjú, como rei de Oyó, governou com a força do vulcão e a sabedoria da terra, suas decisões foram tão firmes quanto a rocha e tão transformadora quanto a lava. A justiça prevaleceu! O povo oprimido venceu e Xangô Aganjú cumpriu sua mais importante missão: equilibrar o mundo, para, assim, permitir a vida na Terra!

Kaô, meu pai, Kaô

Kaô kabecilè

S. R. B. E. S. LAVAPÉS PIRATA NEGRO